



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Casos De Intoxicação Exógena Na Faixa Etária Até 14 Anos, No Brasil, De 2019 A 2023: Um Estudo Epidemiológico.

Autores: DAMARIS RODRIGUES DA CONCEIÇÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM), LAURA MENDES GUEDES (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM), LIGIA ARABE LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM), LETÍCIA CAZARRÉ NASCIMENTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM), LETÍCIA LEIKO BOTINI ALMEIDA HASHIMOTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO AUXILIUM), GUILHERME AUGUSTO BRAGA E SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE)

Resumo: Os casos de intoxicação exógena são definidos como um conjunto de efeitos nocivos ao organismo produzidos pela interação de um ou mais agentes tóxicos com o sistema biológico, além de que o paciente deve apresentar quadro clínico e/ou alterações laboratoriais compatíveis. É notório destacar o impacto desse agravo para o sistema de saúde e para a população. Nesse ínterim, o aumento do número de casos não representa somente um problema médico, mas também um reflexo das complexidades sociais. "Elucidar o perfil epidemiológico dos casos de intoxicação exógena na faixa etária até 14 anos, no Brasil, de 2019 a 2023. "Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, desenvolvido através de dados secundários obtidos do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS/MS). Observou-se dados como região do Brasil, faixa etária, raça, sexo e agente tóxico, tendo usado como recorte temporal os anos entre 2019 e 2023. "Entre os anos de 2019 a 2023 foram registrados 153.996 casos de intoxicação exógena entre aqueles que pertenciam a faixa etária de 0 a 14 anos, visto que o ano com maior incidência foi o de 2023 com 34.875 casos (22%) após uma tendência de redução de casos durante os outros anos. As regiões que apresentaram maior e menor número de intoxicações foram, respectivamente, a Sudeste com 63.436 casos (41%) e a Norte com 7.943 (5%). Em relação a faixa etária, o intervalo de idade mais acometido de 1 a 4 anos com 70.704 crianças intoxicadas, correspondendo a 46% dos casos totais. De acordo com a distribuição de sexos, prevaleceu o feminino com 89.257 casos (58%). Já ao se considerar a raça, pretos/pardos totalizaram 71.172 de quadros (46%). Os agentes que mais causaram intoxicações foram os medicamentos com 79.367 casos (51%) e produtos de uso domiciliar com 20.898 casos (19%), sendo que em 79.288 casos de intoxicação (51%) foram de maneira acidental. "Entende-se que como fator de risco para casos de intoxicação exógena deve-se considerar o sexo feminino, pretos/pardos, residentes na região Sudeste e a faixa etária de 1 a 4 anos. Já os agentes que mais causam o agravo são os medicamentos e produtos de uso domiciliar, os quais são facilmente encontrados nos domicílios. Outro dado inferido nos resultados é o de que após a pandemia de Covid-19 os casos voltaram a aumentar, podendo ter como explicação o subdiagnóstico nessa época e falha nas notificações. Desse modo, é importante salientar a importância dos métodos de prevenção, conscientização da sociedade e também o reconhecimento e notificação desses casos para um melhor controle desse agravo à saúde.